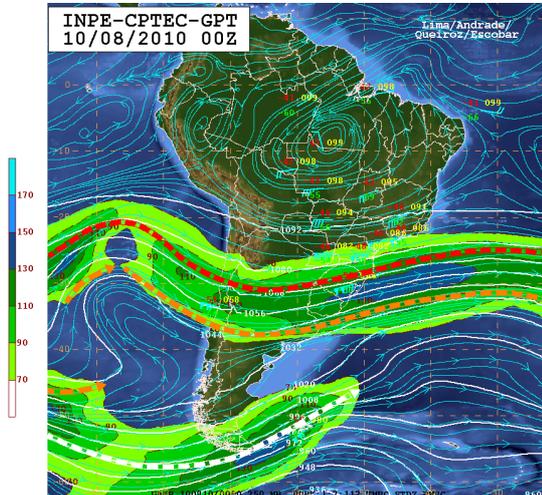




Análise Sinótica

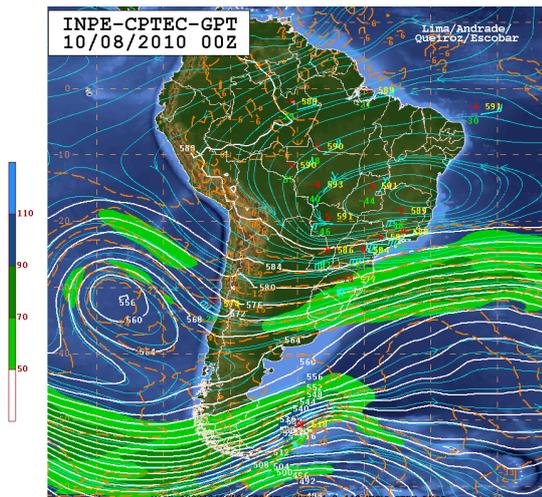
10 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



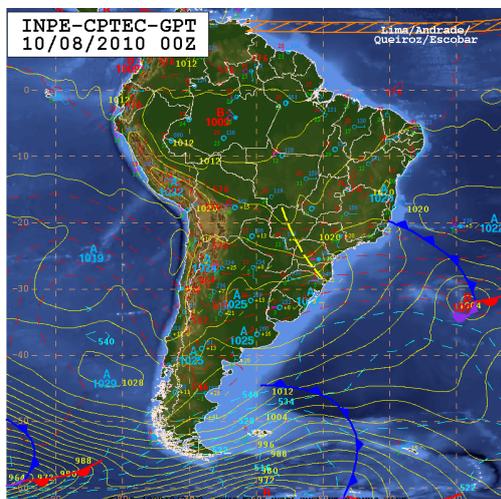
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta terça-feira (10/08), observa-se o padrão de bloqueio no Pacífico onde há a bifurcação do Jato Polar e o dipólo com a área ciclônica configurando um cavado e a sul uma crista. Este padrão é verificado entre os paralelos 20 e 60S. Mais um dia em que a alta dinâmica predominou no centro-norte do continente. O posicionamento zonal das Correntes de Jato persiste no Atlântico com o Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplados e embora zonais embebidos em um escoamento predominantemente ciclônico. O anticiclone provoca difluência também no escoamento entre o norte e oeste da Região Norte e países vizinhos a esta Região. Este padrão associado aos fatores termodinâmicos favorecem a convecção sobre a faixa norte da América do Sul (ver imagem de satélite) com convecção localizada porém profunda.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta terça-feira (10/08), observa-se o mesmo padrão do dia anterior sobre o continente, o aprofundamento do anticiclone com centro ainda sobre o norte de MG. Seu posicionamento e intensidade inibem o deslocamento dos sistemas transientes em superfície (lembrando do fluxo zonal em altitude com o jato zonal a sul do anticiclone) para latitudes mais baixas pelo interior do continente. Esse escoamento anticiclônico ainda causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens e com baixa umidade relativa do ar na área central do Brasil no interior do Sudeste, oeste do Nordeste, sul do Norte e em praticamente todo o Centro-Oeste, além das temperaturas bastante elevadas. Mantém-se o forte gradiente de geopotencial e o vento forte a sul de 20S desde o Pacífico, passando pela Argentina e se prolongando pelo Atlântico próximo da costa das Regiões Sul e Sudeste. Sobre o Atlântico sudoeste predomina um escoamento ciclônico. No Pacífico, observa-se o Vórtice Ciclônico centrado em 33S/87W, empilhado com características de barotrópico equivalente.

Superfície

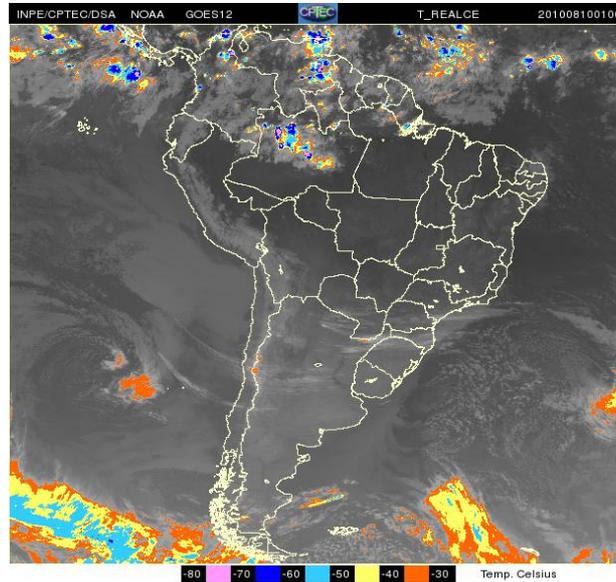


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta terça-feira (10/08), nota-se a presença do sistema frontal em oclusão com ramo frio sobre o litoral do ES e com ciclone extratropical de 1003 hPa em torno de 32S/28W. O anticiclone migratório pós-frontal tem pressão central de 1027 hPa no leste do RS. E sua atuação causou uma madrugada com temperaturas baixas entre o RS e sul e leste de SC. A temperatura mínima registrada em uma plataforma de coleta de dados do INMET em Pelotas foi de 2 graus. Além disto, os nevoeiros foram intensos, com baixa visibilidade no aeroporto de Curitiba-PR (nevoeiro por advecção). Uma frente fria é observada no Atlântico e atua a sul de 40S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 5W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está alongada zonalmente e tem núcleo de 1029 hPa por volta de 42S/81W, estendendo-se em direção ao extremo sul do continente. Padrão indicativo de entrada de ar frio intensa e continental. Observa-se ao sul de 50S no Pacífico um outro sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 9 e 11N no Pacífico, e em torno de 9 e 10N no Atlântico.



Satélite

10 August 2010 - 00Z



Previsão

Nesta terça-feira (10/08), o sistema frontal deverá alinhar um canal de umidade em direção ao sul da BA. O posicionamento do anticiclone pós-frontal causará a convergência de umidade para o litoral e leste de SC, PR e da Região Sudeste. Além disso, esse transporte causa aumento de nuvens e traz ar mais frio para o continente causando uma queda principalmente da temperatura máxima. Nos próximos dias o amplo anticiclone, já observado em 500 hPa, se manterá sobre o centro e leste do Brasil e estabilizará o tempo em grande parte do país, além disso, a umidade relativa do ar se manterá baixa, principalmente no Centro-Oeste onde em algumas localidades os valores ficarão abaixo dos 20%. Na quarta-feira (11/08), a configuração do Jato de Baixos Níveis deverá causar um significativo aumento da temperatura na Região Sul. No entanto, a formação e deslocamento de um sistema frontal, associado a uma massa de ar de origem polar bastante intensa, deverá mudar as condições de tempo no centro-sul do país principalmente a partir da sexta-feira (13/08). Na quinta (12/08), sua formação e deslocamento estará associada a fortes chuvas e pancadas de chuva entre Uruguai e RS. No final do dia, deverá ocorrer pancadas localizadas de chuva entre SC e sudoeste do PR. No RS, neste dia a temperatura máxima entrará em queda no oeste e centro-sul do Estado. Na costa deste Estado os ventos de norte estarão intensos e de norte devido a formação do sistema frontal. O deslocamento deste sistema na sexta-feira manterá as chuvas no Sul do País e a queda significativa das temperaturas. Haverá possibilidade de temporais nestes dois dias, até mesmo com queda de granizo. Neste dia volta a condição de neve na região Serrana entre RS e SC. E este sistema frontal deverá chegar ao Estado de SP, ao Centro-Oeste e a RO e AC causando mais um evento de friagem. O final de semana, será de frio no centro-sul do país e a nebulosidade e chuva atuará em parte do Sudeste. Na faixa litorânea do Nordeste o tempo segue instável com períodos de chuva localizadas, na quarta-feira, o alinhamento de um canal de umidade entre a frente estacionária sobre o oceano e o Recôncavo Baiano deverá provocar chuvas e esta instabilidade deverá persistir pelo menos por mais dois dias. No Norte do país, seguem as condições de pancadas de chuva localizadas principalmente no noroeste da Região.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima